

# À SEGUNDA

Universidade de Évora | Boletim Noticioso



10 DE ABRIL DE 2023 | QUINZENAL | NÚMERO 49

**UÉ RECEBE CONFERÊNCIA QUE COLOCA EM ANÁLISE A ESTRUTURA DO SISTEMA DE ENSINO SUPERIOR PORTUGUÊS**

# UÉ recebe conferência que coloca em análise a estrutura do sistema de ensino superior português

No ano em que se celebram 50 anos da Reforma Veiga Simão, iniciativa inserida no período final do Estado Novo e que democratizou o ensino em Portugal, está em curso uma reforma do sistema português de ensino superior, precedida de uma alargada consulta pública que incluiu, entre outras ações, uma conferência que se realizou no dia 30 de março, na Sala dos Docentes da Universidade de Évora (UÉ), na qual se analisaram questões relacionadas com a estrutura do sistema de ensino superior e a evolução demográfica.

O processo de consulta pública tem envolvido a realização de diversas conferências e debates, promovidos pela Comissão Independente para a Avaliação da Aplicação do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), que contam com a participação de um vasto leque de intervenientes internacionais e que procuram, assim, a partilha de conhecimento de experiências relevantes ocorridas noutros países para colher informação que contribua para decidir sobre o caminho a seguir em Portugal.

Para Hermínia Vasconcelos Vilar, Reitora da UÉ, “a Universidade de Évora ter sido escolhida para acolher esta conferência é paradigmático. Apesar de a questão demográfica afetar todo o território português, como as suas consequências não se sentem no imediato, estas são muitas vezes ignoradas. Portugal, em particular, tem um problema demográfico muito grande, que afeta as instituições de ensino superior, contudo, as que se localizam no interior são ainda das poucas que conseguem fixar pessoas, atividades económicas e um tecido social que não existiria se essas instituições não existissem. Se conseguirmos através destes debates analisar, prever e tentar desenhar soluções com alguma antecipação todos podemos lucrar e tomar decisões acertadas”.

Portugal possui um sistema binário tradicional, com universidades e politécnicos, quer públicos, quer privados. No entanto, para Pedro Nuno Teixeira, Secretário de Estado do Ensino Superior, urge refletir acerca desta matriz que tem funcionado nos últimos 50 anos. “Devemos analisar se esta realidade contribui para que o sistema, através desta diversidade, sirva melhor uma população cada vez mais numerosa e diversa no ensino superior, sirva também a multiplicidade de papéis que as instituições foram chamadas a desempenhar e os contextos que enfrentam. Para que este seja um momento de fortalecimento da rede de instituições existente, deve explorar-se em que medida as transformações devem contribuir para uma maior cooperação e para formas diferentes de colaboração entre as instituições. Tanto o sistema como as instituições beneficiariam disso.”

Para o Secretário de Estado do Ensino Superior é também de extrema importância refletir acerca da autonomia das instituições e “em que medida a revisão do RJIES pode e deve ser o momento para aprofundar essa autonomia”. Uma autonomia que seja responsabilizadora das instituições e que contribua para que elas possam desempenhar melhor a sua missão”.

Para Ellen Hazerlkorn, docente na Universidade Tecnológica de Dublin, na Irlanda, país com poucos recursos naturais que tem focado os seus esforços em qualificar cada vez mais os seus cidadãos, o futuro passa por uma aposta na diversidade institucional no ensino superior, apresentando uma possível transição do sistema binário para um ecossistema, no qual não existiriam IES individualizadas “que prosseguem a sua própria agenda”, mas sim “instituições diversas e diferenciadas, não estratificadas ou hierarquizadas”.



Ana Moreno Monroy, Chefe da Unidade de Análise e Estatística Regional da OCDE, apresentou os padrões e as tendências do sistema de ensino superior português, através da partilha de resultados do relatório “Resourcing Higher Education in Portugal”. Devido a uma tendência continuada de baixas taxas de natalidade, prevê-se um forte decréscimo do número de jovens em condições de ingressar no ensino superior, o que pode pôr em causa a capacidade de sobrevivência de algumas instituições. Abordando possíveis estratégias a adotar, Ana Moreno Monroy centrou-se em opções para a reforma do modelo de financiamento público central das IES em Portugal, no recurso a políticas de apoio ao acesso alargado ao ensino superior, entre outras orientações estratégicas.

Incidindo também no relatório da OCDE, Filomena Mendes, docente do Departamento de Sociologia da UÉ, analisou a evolução demográfica em Portugal, que demonstrou não ser uniforme no país, justificando os problemas do sistema de ensino superior português com uma evolução demográfica extremamente negativa. “No interior cativamos, mas não fixamos, no entanto, não podem ser só as IES a fazer esse trabalho, os agentes do território têm de estar todos envolvidos”, concluiu.

Uma conferência que culminou num debate com membros do Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (CRUP), do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP) e da Associação Portuguesa de Ensino Superior Privado (APESP).

Na sessão de encerramento esteve presente Elvira Fortunato, Ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, que realçou o enorme esforço que tem existido “para desenvolver mais as regiões do interior, não só em termos de vias de acesso, mas também em termos da sua capacitação, das suas instalações e dos seus equipamentos”.



## HERCULES dinamiza Ciclo “Materiais” com o Museu Frei Manuel do Cenáculo

No âmbito do Ciclo “Materiais”, organizado pelo Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo (MN-FMC) e o Laboratório HERCULES com a participação da Cátedra cityUMacau em Património Sustentável, realizou-se no dia 30 de março, no MNFMC, a quinta e última sessão desta iniciativa, que teve como objetivo evidenciar o resultado do trabalho de diversos investigadores nacionais e internacionais que se dedicam ao estudo material no âmbito do Património e do Ambiente.

Sandra Leandro, Diretora do Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo, Historiadora de Arte e Professora Associada na Universidade de Évora introduziu, juntamente com Ginevra Coradeschi, Investigadora do HERCULES, deram início à sessão estendendo o seu agradecimento aos Investigadores que participaram nas várias sessões, bem como a toda a equipa do museu e da Universidade que contribuíram para o sucesso desta iniciativa.

Dedicado, desta vez, a estudos sobre metais e vidros arqueológicos, a sessão contou com as intervenções “O que é que os metais nos revelam sobre as sociedades do passado? Aspectos tecnológicos, económicos e sociais” do arqueólogo Carlo Bottaini, e “Contas de vidro da Idade do Ferro – um caso de estudo da Península Ibérica” da geóloga Mafalda Costa, às quais assistiram cerca de duas dezenas de especialistas e estudantes da área.

Carlo Bottaini, que centra a sua investigação no estudo da metalurgia arcaica e das dinâmicas sociais e económicas relacionadas com a produção e uso dos metais nas sociedades antigas, sendo dentro desta área responsável por vários projetos nacionais e internacionais, realizou a sua apresentação em torno do projeto “Da explosão à falência na fachada Atlântica - redes de abastecimento do cobre na Idade do Bronze Final da Irlanda” liderado pela UÉ e do qual é coordenador. Este projeto pretende, através de uma abordagem multianalítica, colmatar a lacuna de dados fiáveis que possam facultar uma visão mais completa da metalurgia irlandesa da Idade do Bronze Posterior, dos padrões de fornecimento de cobre que sustentam a sua produção e das suas principais mudanças.

Já Mafalda Costa apresentou os resultados do projeto “Contas de vidro da Idade do Ferro – um caso de estudo da Península Ibérica” liderado pela UÉ e financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), que se constitui como um estudo interdisciplinar dedicado ao impacto do comércio Fenício-Púnico de vidro de natrão nas comunidades Ibéricas”, que tem por base análises químicas e isotópicas que desvendam os “ingredientes” usados no fabrico de contas e pendentes de vidro da Idade do Ferro, encontrados com relativa facilidade na Península Ibérica, e que permitem compreender as trocas culturais multicêntricas do passado.

Este ciclo contou ainda com as apresentações de Vanessa Navarrete, Teresa Reis, Massimo Beltrame, Rebecca MacRoberts, Miriam Pressato, Mathilda Coutinho, Ginevra Coradeschi e Fabio Sitzia, que através destes seminários apresentaram os seus projetos e promoveram a criação de sinergias entre o Museu e as várias infraestruturas de investigação da Universidade de Évora, dedicadas ao estudo e valorização do património cultural.

## **Estudo de Investigadores do MED&CHANGE contribui para a construção de políticas públicas**

Paulo Fernandez, Sandra Mourato e Madalena Moreira, investigadores do Laboratório Associado CHANGE – Instituto para as Alterações Globais e Sustentabilidade, coordenado pelo MED, da Universidade de Évora, desenvolveram uma metodologia de análise multicritério de apoio à decisão para avaliar a vulnerabilidade social do risco de inundação, tendo sido utilizada como referência pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA) para análise da vulnerabilidade social e ambiental nas áreas de risco potencial significativo de inundações que constitui o Plano de Gestão dos Riscos de Inundações (PGRI) para as oito regiões hidrográficas de Portugal.

O trabalho realizado pelos investigadores teve como objetivo a construção de um modelo de avaliação da vulnerabilidade à inundação baseado em Análise Multicritério Espacial. O método desenvolvido permite através de Sistemas de Informação Geográfica produzir cartografia, para apoio à tomada de decisão nos PGRI. Este trabalho foi publicado em 2015, ainda na altura no ICAAM – Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais Mediterrânicas - a unidade de I&D que antecedeu o MED e que tem 29 anos de história.

Este estudo constitui um contributo importante na área do Ordenamento do Território e Gestão de Riscos Naturais, precisamente um dos tipos de atividades desenvolvidas pelo CHANGE, que para além de elaboração de pareceres técnicos e estudos nos domínios do planeamento, pretende ainda desenvolver instrumentos de análise, elaboração de modelos e sistemas de indicadores, análise prospetiva e avaliação de políticas públicas.



## UÉ e ADRAL assinam protocolo para o desenvolvimento regional



A Universidade de Évora (UÉ) e a Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo (ADRAL) assinaram dia 27 de março, na sala de Docentes do Colégio do Espírito Santo, um Memorando de Entendimento, assinado por Hermínia Vasconcelos Vilar, Reitora da UÉ e por João Grilo, Presidente da ADRAL, com o objetivo de desenvolver, em parceria, projetos de investigação e desenvolvimento de âmbito nacional e internacional e a identificação de oportunidades nas áreas prioritárias para ambas as entidades, para cooperação e/ou para projetos europeus, no âmbito da investigação e produção de conhecimento.

“Este é um momento importante para o reforço da cooperação entre as duas instituições” começou por referir a Reitora da UÉ, esperando que através desta colaboração possam resultar “ações concretas para o território onde nos encontramos – o Alentejo - , que está, como sabemos, num processo de mudança e de transformação em diferentes domínios”.

Sem esquecer a vocação nacional e internacional da Universidade de Évora, a Reitora afirmou que a UÉ deverá “ser cada vez mais um parceiro natural e desempenhar um papel central na afirmação da região”. Por sua vez, João Grilo, lembrou os 25 anos de atividade da ADRAL “com resultados positivos para a região”, respetivamente a pensar no futuro, o Presidente da ADRAL considera que o Alentejo “está altamente bem posicionado no processo de transformação em curso” nomeadamente na área da digitalização.

## Projeto Pro.Vita da UÉ em destaque no TECH4INNOV



A Universidade de Évora (UÉ) participou no evento “TECH4INNOV: o Presente e o Futuro da Inovação”, uma mostra tecnológica organizada pela Agência Nacional de Inovação que pretende promover as atividades de transferência de tecnologia e do conhecimento e potenciar uma melhor articulação entre as empresas e o Sistema Científico e Tecnológico Nacional.

A UÉ participou nesta iniciativa através do Projeto Pro.Vita – Programa para a Valorização, Inovação e Transferência no Alentejo, que tem como objetivo a valorização económica da produção de conhecimento e de tecnologia da Universidade de Évora junto do sector empresarial das regiões Norte, Centro e Alentejo com foco na Agricultura, Património, Saúde e Energia.

Esta iniciativa, cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional e enquadrado no

Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (COMPETE 2020) do Portugal 2020, decorreu dia 29 de março, e juntou mais de 500 participantes, 50 especialistas e 60 espaços de demonstração no EUROPARQUE em Santa Maria da Feira.

## UÉ e SEDES assinam protocolo de cooperação

A Universidade de Évora e a SEDES – Associação para o Desenvolvimento Económico e Social, assinaram um protocolo, no passado dia 30 de março, que formaliza a ligação desta instituição de ensino superior com a associação, servindo de base para esta e futuras colaborações.

Esta iniciativa decorreu no âmbito da primeira sessão do “Ciclo de Encontros: Desenvolver Portugal” promovido pelo Centro de Estudos e Formação Avançada em Gestão e Economia (CEFAGE) da Universidade de Évora e o núcleo distrital de Évora da SEDES, e pretende refletir sobre territórios de baixa densidade populacional, envelhecidos, com dificuldade de atração e retenção de talento e em processo de desertificação, de forma a potenciar o contributo de pessoas e organizações para o desenvolvimento dos territórios, através de ações de cidadania responsável que reflitam sobre potenciais contributos para a concretização dos objetivos da Agenda 2030.



## Infraestrutura científica pioneira da UÉ recebe visita de equipa alemã de investigação

No passado dia 31 de março, Anke Kaysers-Pyzalla, Presidente do Conselho Executivo do Centro Aeroespacial Alemão (Deutsches Zentrum für Luft- und Raumfahrt; DLR na sigla em alemão), visitou a Évora Molten Salt Platform (EMSP), uma infraestrutura científica pioneira, única em Portugal, localizada na Herdade da Mitra da Universidade de Évora (UÉ).



A UÉ e a DRL têm vindo a operar, desde outubro de 2021, a EMSP, uma instalação de ensaio térmico solar que se dedica a atividades de investigação para a utilização de sais fundidos na conversão térmica da radiação solar a alta temperatura. Trata-se de uma técnica que representa um avanço tecnológico que permite um aumento da temperatura de operação e do rendimento de conversão termoelétrica, ao contrário das centrais convencionais que utilizam óleo térmico como fluido de transferência de calor no campo solar. Esta tecnologia permite, de forma eficiente e a custo competitivo, armazenar calor, que vai depois ser convertido em eletricidade, durante períodos de tempo muito mais longos do que com a tecnologia fotovoltaica, aumentando a sua viabilidade económica com a redução do custo final da eletricidade.

Entre os dias 28 e 31 de março, a equipa da DLR conheceu, no âmbito de um projeto de investigação em novas tecnologias para a energia solar de baixo custo, para além da EMSP, várias instalações de teste na Península Ibérica, entre as quais a Plataforma Solar de Almería, em Espanha e as instalações de energia solar térmica Andasol e Gemasolar, locais que demonstram o caminho desde a investigação até à aplicação, para a qual a DLR tem contribuído significativamente com o seu envolvimento no desenvolvimento tecnológico de centrais solares térmicas.



## UÉ dinamiza mostra de projetos na área do envelhecimento e saúde

A Escola Superior de Enfermagem São João de Deus e a Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano organizaram em parceria com a Câmara Municipal de Évora, no âmbito do Projeto Missão Ciência e Arte, uma mostra de divulgação de projetos na área do envelhecimento e saúde.

Decorrida na tarde de 30 de março, no Palácio D. Manuel, incluiu algumas atividades dirigidas a toda a comunidade e contou com a presença da Vice-Reitora para a Educação e Inovação Pedagógica, Ana Paula Canavarro e do Vice-Presidente da Câmara Municipal de Évora, Alexandre Varela, que sublinharam na sessão de abertura, a importância desta iniciativa e a frutuosa parceria com a Universidade de Évora, neste caso através do Projeto Missão Ciência e Arte que tem oferecido à população numerosas atividades que permitem um maior contato de proximidade com a ciência e os seus promotores nas suas mais variadas áreas.



### **Projeto IPI.Sucesso apresentado na UÉ**

O projeto IPI.Sucesso, financiado pelo Programa Operacional Capital Humano (POCH), que aposta na Inovação Pedagógica e Integração como estratégias promotoras do Sucesso escolar e Combate ao Abandono estudantil na Universidade de Évora, foi apresentado no dia 28 de março, na sala 131 do Colégio do Espírito Santo. Dirigida a docentes da Universidade, esta sessão realizada pela equipa do projeto contou com a presença da Reitora da Universidade de Évora, Hermínia Vasconcelos Vilar, que acredita “que a inovação pedagógica e o combate ao insucesso têm de ser apostas de todos nós” lançando o convite para “conhecer o projeto IPI Sucesso e, quem sabe, nele participar.”



### **Susana Mendes Silva expõe no Fórum Arte Braga**

A exposição “Susana Mendes Silva: tu & eu”, com trabalhos em depósito na Coleção de Serralves e obras pertencentes à coleção de Susana Mendes Silva, Professora do Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento, da Universidade de Évora, encontra-se patente no Fórum Arte Braga até 25 de junho de 2023. Esta exibição com curadoria de Joana Valsassina, foi “concebida em estreita colaboração com a artista, e reúne um conjunto de obras (...) abrangendo o seu percurso desde a década de 1990 até à atualidade”, e integra o Programa de Exposições Itinerantes da Coleção de Serralves que tem por objetivo tornar o acervo da Fundação acessível a públicos diversificados de todas as regiões do país.



### **UÉ celebra Dia Mundial da Atividade Física**

Integrada nas comemorações do Dia Mundial da Atividade Física, que anualmente se celebra a 6 de abril, o Departamento de Desporto e Saúde da ESDH promoveu durante a manhã do dia 31 de março, a 11ª sessão de avaliação da aptidão física e composição corporal da comunidade académica, que teve lugar na sala 126 no Colégio Luís Verney entre as 9h30 e as 12h30 horas. Esta iniciativa organizada pelo Departamento de Desporto e Saúde e pela Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano teve como principal objetivo promover hábitos de vida saudáveis e alertar a população para o aumento da prevalência de diversas doenças crónicas não transmissíveis, tais como a obesidade, diabetes, dislipidémia, doenças cardiovasculares, entre muitas outras associadas ao sedentarismo e alimentação pouco equilibrada. Além da avaliação física de vários indicadores de saúde, cada participante recebeu um relatório individual, acompanhado de recomendações de acordo com as necessidades de cada um.



## **Universidade Popular Túlio Espanca realiza o III Encontro Anual de Estudantes**

O Polo de Reguengos de Monsaraz acolheu no dia 31 de março, o III Encontro Anual de Estudantes da Universidade Popular Túlio Espanca (UPE), que reuniu este ano cerca de 500 participantes oriundos da rede da UPE, que conta com 12 polos na região Alentejo: Redondo, Portel, Cano, Vila Viçosa, São Miguel de Machede, Canaviais, Babelo, Viana do Alentejo, Barrancos, Alandroal, Universidade de Évora e Reguengos de Monsaraz. O evento, que ficou marcado por muitas atividades, partilhas e aprendizagens, iniciou-se com uma visita guiada à vila medieval de Monsaraz e incluiu um almoço oferecido pela Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz e um momento de representação dramática, pelo grupo de teatro do polo local, nas instalações da Biblioteca Municipal.

## **Comité de Cogestão para a Apanha de Percebe votado em Assembleia da República**

Investigadores do MARE UÉ marcaram presença na Assembleia da República, integrados na comitiva que representou o Comité de cogestão para a apanha do percebe, para acompanhar o debate e votação do Projeto de Resolução nº 442/1.ª/XV, que recomenda ao Governo que seja dotado de recursos financeiros o Comité de Cogestão para a Apanha de Percebes na Reserva Natural das Berlengas (RNB), bem como a criação e financiamento Comité de Cogestão da Pescaria do Polvo do Algarve. Este projeto de resolução, apresentado pelo grupo parlamentar do PS, foi aprovado por maioria, constituindo-se como um passo fundamental para operacionalizar a cogestão.



## Gala do Projeto Cabo Verde na UÉ distingue os SASUÉ

Decorreu no dia 25 de março, no Palácio de D. Manuel, a 3ª edição da Gala do projeto Cabo Verde na UÉ, que visa homenagear as Personalidades e Instituições que ajudaram o projeto a alcançar feitos e conquistas ao longo destes anos, bem como premiar os estudantes Cabo-verdianos do Projeto Cabo Verde na UÉ que se destacaram pelo seu mérito ou que contribuíram para o sucesso do mesmo no último ano, incentivando assim a sua dedicação ao estudo, e à promoção do saber em todos os

Nesta gala, que contou com a presença de Ana Fialho, Pró-Reitora para a Qualidade, Planeamento e Finanças, em representação da Reitora, Hermínia Vasconcelos Vilar, foram atribuídos 10 prémios. Maria Silva, recebeu o Prémio Aluno Voluntário, Swelmy Fonseca e Vera Fernandes, o de Alunos Revelação, Miriam Pereira, o de Aluno Atleta do Ano, Kledemira Alves, o de Aluno Solidário. Os Serviços de Ação Social da Universidade de Évora (SASUÉ) foram distinguidos com o Prémio Colaboração e Apoio Permanente.

Maria José Graça, Diretora dos SASUÉ, afirma que “Este prémio representa o reconhecimento de todo o apoio que os técnicos dos SASUÉ prestam aos alunos oriundos de Cabo Verde e que decidem anualmente optar pela Universidade de Évora para prosseguir os seus estudos.” reforçando que muitas vezes “Estes alunos chegam à Universidade já o ano letivo vai bastante avançado e sem qualquer rede de apoio, é nesta situação que o Projeto Cabo Verde dá o primeiro apoio e encaminha para os SAS, que imbuídos na sua missão tentam por todos os meios acudir às diversas necessidades com que são confrontados, nomeadamente em apoio alimentar, de alojamento e bolsas de estudo”.

Também Vladimir Silva, aluno de doutoramento em Bioquímica na UÉ e coordenador do projeto reforçou a importância do mesmo, que apoia de forma gratuita e em todas as fases de académicas, os estudantes cabo-verdianos que estão a frequentar a UÉ, desde o seu recrutamento, candidaturas, matrícula e inscrição, bem como o auxílio em questões de ordem burocráticas em ambos os países. Adicionalmente promove ainda o acolhimento, alojamento e integração dos novos estudantes, a sua candidatura a bolsas de estudo e investigação, e a realização de workshops e cursos intensivos de línguas.

Para o coordenador, este projeto “vem desempenhando cada vez mais um papel determinante no recrutamento e integração dos alunos cabo-verdianos na Universidade de Évora” dando “um forte contributo no esforço de qualificação do ensino superior na Universidade de Évora com reflexos direto para Cabo Verde, contando já com centenas de alunos de Cabo Verde a frequentar a UÉ (cerca de 250 alunos matriculados na UÉ), desde a sua criação em 2017” e procurando com isso “contribuir para o desenvolvimento de Cabo Verde, apostando na formação e qualificação de quadros, tendo como um dos pressupostos o regresso definitivo dos mesmos ao País de origem, “para um Cabo verde mais competitivo e qualificado”.

Nesta cerimónia, também a Fundação Eugénia de Almeida o Instituto Português do Desporto e da Juventude, a Recicloteca e a Câmara Municipal de Évora foram distinguidos nesta gala com os Prémios Personalidade do ano, Parceiro Estratégico, Parceiro Excelência e Cooperação do Ano, respetivamente.



## Manuel Lopes distinguido pelo Ministério da Saúde



Manuel Lopes, Diretor da Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus da Universidade de Évora, recebeu no dia 5 de abril, numa sessão que teve lugar no INFARMED, a Medalha de serviços distintos do Ministério da Saúde, distinção instituída em 1967 com o objetivo de “galardoar pessoas, organismos ou instituições que tenham praticado atos de abnegação, caridade, altruísmo ou beneficência, ou tenham prestado serviços relevantes à saúde pública ou à assistência social”. Auscultado sobre o significado deste reconhecimento público, Manuel Lopes, que acaba de completar 40

anos de serviço, reconhece “pus o melhor de mim em tudo o que fiz. Também é verdade que ao longo deste percurso me cruzei e rodeei de pessoas imbuídas deste espírito de serviço público. Reconheço por último que algumas das minhas atividades tiveram alguma exposição pública. Mas, nada disto me levou a pensar que seria merecedor de tal distinção! Assim, é claro que lhe atribuo significado e que fico satisfeito por constatar que o meu trabalho foi e é reconhecido como tendo feito alguma diferença. Todavia, como referi mais atrás, não fiz o percurso sozinho. Pelo que, dedico esta distinção a todos os que comigo caminharam e em mim acreditaram. Dedico-a ainda a todos os profissionais de saúde que todos os dias lutam para preservar o Serviço Nacional de Saúde, prestando cuidados a todas as pessoas que os procuram”.

## Artes Plásticas e Multimédia expõe obras dos alunos de licenciatura



Foi inaugurada no dia 31 de março no Palácio de D. Manuel, pelas 15h00 uma exposição com obras realizadas pelos alunos da Licenciatura de Artes Plásticas e Multimédia, com o objetivo de expôr a diversidade artística deste curso. “Esta exposição mostra a diversidade artística da licenciatura de Artes Plásticas e Multimédia da Universidade de Évora. Na atualidade, a interação das artes plásticas com a multimédia pela via do digital é um facto indiscutível, pelo que, ao longo do curso, os estudantes são incentivados a cruzar conhecimentos de ambas as áreas, focando-se nas tecnologias das artes plásticas e dos novos media, bem como na história e nos estudos da arte, o que lhes permite desenvolver trabalhos tanto do domínio do tecnológico como das artes plásticas, construindo assim uma identidade própria para se afirmarem enquanto agentes criativos e artistas visuais” explica Vítor dos Santos Gomes, Dire



### **Professor da UÉ no ranking Research.com**

Miguel Bastos Araújo, Professor do Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento e responsável da Cátedra Rui Nabeiro - Biodiversidade, da Universidade de Évora, foi identificado no ranking dos cientistas de topo internacionais, da reconhecida plataforma Research.com, para a área da Ecologia e Evolução, estando em 1º lugar no ranking nacional, e assumindo a posição 142 no ranking internacional. Entre as principais áreas por si abordadas, encontram-se a Ecologia, as Alterações Climáticas, a Biodiversidade, a Gestão de Recursos Ambientais e a Distribuição de Espécies, aqui reconhecidas pela relevância da sua investigação no panorama científico internacional.



### **Hospital Veterinário da Universidade de Évora participa no “Dia do Patudo”**

O Hospital Veterinário da Universidade de Évora (HVUE), representado pela médica veterinária Joana Machado Ferreira e os alunos do Mestrado Integrado em Medicina Veterinária, Ema Costa e Nuno Lourenço, participou pelo segundo ano consecutivo no “Dia do Patudo”, evento promovido pela farmácia Álamos, que se destina a chamar a atenção para a importância da saúde e bem-estar animal. Tendo como público-alvo crianças e jovens e os seus amigos de 4 patas, a equipa do HVUE desenhou um programa de atividades cujo objetivo foi alertar para a importância da interligação entre a saúde animal e humana, chamando a atenção para a importância de manter os animais saudáveis como forma de assegurar, também, a saúde humana. O programa procurou alertar também para a importância da manutenção da saúde dos animais de produção, uma vez que não só são uma fonte de alimento, como contribuem para a saúde do planeta, em particular naquilo que são as chamadas raças autóctones.

## 90 Segundos de Ciência destaca investigação da UÉ

Rita Fonseca, Professora do Departamento de Ciências da Universidade de Évora e investigadora do Instituto de Ciências da Terra, falou ao Programa 90 Segundos de Ciência da Antena 1 sobre os problemas associados às minas abandonadas e, que à semelhança da restante Europa, acontece também em Portugal. Uma das questões abordadas foi a exploração de sulfuretos maciços metálicos, que provocam a uma drenagem ácida com uma elevada quantidade de metais em solução, que são potencialmente tóxicos e que existem em quantidades muito acima dos valores críticos, nomeadamente o cobre, chumbo, arsénio e mercúrio.



## Professor da UÉ analisa atualidade na Antena 1

José Manuel Caetano, Professor do Departamento de Economia e investigador do Centro de Estudos e Formação Avançada em Gestão e Economia (CEFAGE), participou num programa da Antena 1 sobre os riscos da crise financeira e bancária na Europa. De acordo com o Professor da UÉ “ainda não podemos respirar de alívio” com as últimas notícias referentes a este tópico, visto que “o setor bancário é por natureza extremamente instável, muito volátil”, considerando, ainda assim, a situação atual diferente da então vivida em 2007/2008.



## Manuel Lopes escreve artigo de opinião para o Jornal de Notícias

Em artigo de opinião no Jornal de Notícias, Manuel Lopes, Diretor da Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus, aborda o tema da Transformação dos modelos de cuidados, que será o foco da iniciativa “Estados Gerais - Transformar o SNS”, promovida pela Fundação para a Saúde SNS e decorrida no dia 1 de abril. No seu artigo opta pelo uso da palavra “cuidados” em vez de “tratamentos”, avançando que “Nesta perspetiva, o cuidado tem inequivocamente potencial de promoção da saúde e de prevenção de doenças, logo é promotor da saúde pública. E esta é uma das mensagens-chave que pretendemos sublinhar e para a qual urge olhar com atenção.



## RTP acompanha iniciativa de colheita de sangue na UÉ

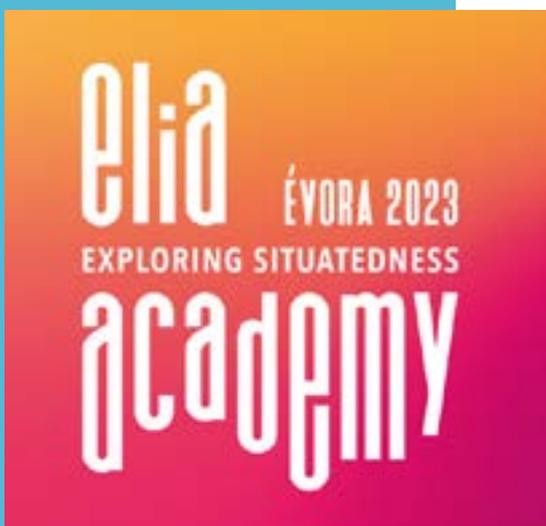
No dia 27 de março, que assinala o Dia Nacional do Dador de Sangue, a RTP acompanhou uma das iniciativas de colheita de sangue “Dá sangue, dá vida”, fruto da parceria entre a Universidade de Évora e o Hospital do Espírito Santo, criada com o objetivo de sensibilizar para a necessidade de ajudar os bancos nacionais a manterem níveis de reservas sustentáveis.





### **Investigadora do MARE participa no episódio “Pressões no Sado” do programa Biosfera**

Catarina Mateus, Investigadora do MARE, da Universidade de Évora participou no programa Biosfera dedicado às pressões no Sado e aos principais desafios na proteção da biodiversidade que caracteriza a sua bacia hidrográfica. Apesar das diretivas europeias que, na década de 90, deram uma nova vida ao rio Sado devido ao tratamento dos efluentes antes de chegarem ao estuário, ainda muito pode ser feito e é nesse sentido que surgem vários projetos entretanto desenvolvidos, como é exemplo o dedicado à preservação da Lampreia-do-Sado (*Lampetra lusitanica*) aqui apresentado.



### **ELIA ACADEMY 2023 em destaque na revista Missão Alentejo**

A revista Missão Alentejo, da responsabilidade da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDRA) incluiu, na sua mais recente edição, um artigo da autoria de Ana Telles, sobre a ELIA Academy 2023. Esta iniciativa, que pretende ser uma plataforma para a inovação educacional e reflexão crítica do ensino artístico, decorre na Universidade de Évora, entre os dias 10 e 12 de maio de 2023, e, de acordo com a Diretora da Escola de Artes da UÉ, tem como objetivo “estimular e envolver artistas, professores e investigadores no debate com os seus pares em instituições de ensino superior a nível internacional através da participação e do envolvimento num programa variado.



### **Educação não-formal em destaque na Antena 1**

Bravo Nico, Professor do Departamento de Pedagogia e Educação da Universidade de Évora falou ao programa da Antena 1, 90 segundos de Ciência, sobre a temática da Educação não-Formal, que descreve como o conjunto de processos educativos que ocorrem fora das instituições escolares e que não conduz necessariamente a uma certificação, mas que apresentam um certo nível de estruturação e organização. É neste âmbito que se insere o projeto “Formação não-Formal no Alentejo: um estudo exploratório” que tem levado alguns investigadores da UÉ a tentar mapear as instituições que promovem este tipo de educação na região, com o objetivo de promover a inclusão destas instituições nas cartas educativas dos municípios alentejanos.

# Antropologia e Biociência em destaque no “UÉ com Ciência”



11º episódio



Dedicado à experiência de habitar o bairro da Malagueira, o 11º episódio do programa UÉ com Ciência contou com Juliana Pereira, Bolseira de investigação no Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais, da Universidade de Évora, e Doutoranda em Antropologia na Universidade NOVA de Lisboa, para no âmbito do Projeto Habitar Siza, analisar o modo como os moradores das habitações desenhadas pelo arquiteto Álvaro Siza Vieira experienciam e interagem com a disposição espacial dos seus apartamentos, as microtecnologias da casa, os espaços públicos dos edifícios e o estatuto de atração turística dos prédios onde habitam.

12º episódio



Por sua vez, o 12º episódio, deu destaque à investigação de Pedro Pereira, Investigador do LabOr-MED da Universidade de Évora a coordenar o IBISurvey, um projeto pioneiro de ciência cidadã sobre aves exóticas na Europa que pretende dar a conhecer os impactos que algumas destas espécies podem exercer no ambiente, na agricultura, na ecologia e na saúde humana e alertar para importância do registo deste tipo de aves. O seu estudo foca-se na problemática das aves exóticas invasoras, tal como o Ganso do Egito (*Alopochen aegyptiaca*) que tem vindo a ganhar território na região de Évora, e que se configuram como um problema que coloca espécies nativas em risco.



## DIA ABERTO

18 ABRIL . 2023

JUNTOS  
CRIAMOS



## FICHA TÉCNICA

Coordenação | Divisão de Comunicação da Universidade de Évora  
Periodicidade | Quinzenal  
Redação | Raquel Fernandes  
Design | Pedro Lopes  
Fotografia | Carlos Espiga

[WWW.UFVORA.PT](http://WWW.UFVORA.PT)

# O verbo SER NO feminino

27 e 28 de Abril

INCLUSÃO, IGUALDADE e SAÚDE NO TRABALHO

IIª JORNADA IBÉRICA

UNIVERSIDADE DE ÉVORA  
AUDITÓRIO NOBRE DO COLÉGIO  
DO ESPÍRITO SANTO



UNIVERSIDADE  
DE ÉVORA